



Infecção do trato urinário

Orientações ao cuidador

- Lembrar os sintomas e sinais de infecção na urina (polaciúria, disúria, odor habitual alterado da urina);
- Se o paciente usa sonda vesical de demora, a bolsa coletora de paciente com bacteriúria constitui reservatório para organismos que podem contaminar o meio ambiente e serem transmitidos a outros pacientes;
- Infecções em pacientes com cateter urinário geralmente são assintomáticas. Sempre manter a bolsa coletora abaixo do nível da bexiga, pois esta medida é a intervenção de maior impacto na redução de ITU;
- Manter a pele limpa e seca, com trocas frequentes de fraldas (em pacientes com incontinência urinária);
- Orientar de forma escrita os passos do cateterismo vesical de alívio, já tendo realizado em conjunto com o cuidador principal;
- Orientar como massagear o abdome para identificar eventual formação de bexigoma (YOKOE et al, 2008; MARTINS; DAMASCENO; AWADA, 2007; BELLEHUMEUR et al, 2007).